



A Problemática da Poluição da Água: a Visão de Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Elisabete Linhares^{1,2}, Bento Cavadas^{1,3} & Luis Freitas¹

¹ Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém;

² Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;

³ Centro de Estudos e Intervenção em Educação e Desenvolvimento da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

elisabete.linhares@ese.ipsantarem.pt

1. Introdução

A sociedade globalizada da qual fazemos parte fomenta um consumo que vai para além das verdadeiras necessidades humanas. Relacionado com este consumo está o aumento da exploração dos recursos naturais e a elevada produção de resíduos que provocam grandes prejuízos ambientais. Neste contexto, a educação ambiental cria oportunidades para o desenvolvimento de competências e capacidades de compreensão crítica do mundo (Braga, Santos & Silva, 2010). O uso indiscriminado da água revela uma falta de consciência ambiental expressa pela não consideração das consequências que advêm quanto à quantidade e qualidade disponível de água no nosso planeta (Bacci & Pataca, 2008). Este é um problema a nível local e global para o qual importa sensibilizar, cabendo à escola, enquanto estrutura de educação formal, a responsabilidade para disseminar o conhecimento e as boas práticas ambientais para o bem de toda a sociedade. Assim, dotar os jovens de conhecimentos sobre a água revela-se essencial para a sobrevivência da espécie humana e da biodiversidade, por ser um bem essencial para a manutenção da vida no planeta, pelo que este estudo centra-se na problemática da poluição da água.

Objetivos: Aferir quais as ideias dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) sobre a poluição da água e verificar se existem algumas concepções alternativas em relação a este tema.

2. Metodologia

Este estudo de caso exploratório seguiu uma abordagem metodológica predominantemente qualitativa acompanhada de uma análise quantitativa para detetar tendências.

Instrumento de recolha de dados: recorreu-se ao desenho por ser um meio eficaz para a criança transmitir o seu pensamento e conhecimento sobre um determinado assunto (Barbosa-Lima & Carvalho, 2008). Os desenhos foram realizados em sala de aula.

Os registos iconográficos foram obtidos através de 3 desenhos acompanhados de uma descrição para uma melhor interpretação das ideias ilustradas pelos alunos. Cada representação devia responder aos seguintes itens: a) a causa; b) as consequências; e c) as medidas para minimizar o problema da poluição da água.

População: Participaram neste estudo duas turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (47 alunos), a frequentarem o 3.º e 4.º ano, com idades compreendidas entre os 7 e os 8 anos (23 do sexo feminino e 24 do sexo masculino) de um Colégio do concelho do Lumiar e de uma Escola do concelho de Rio Maior. Preservou-se o anonimato e a confidencialidade dos participantes.

Análise dos resultados: Os desenhos foram classificados a partir **categorias de codificação** (Bogdan & Biklen, 1994) sobre a poluição da água. Os resultados dos desenhos foram expressos sob a forma de **gráficos**.

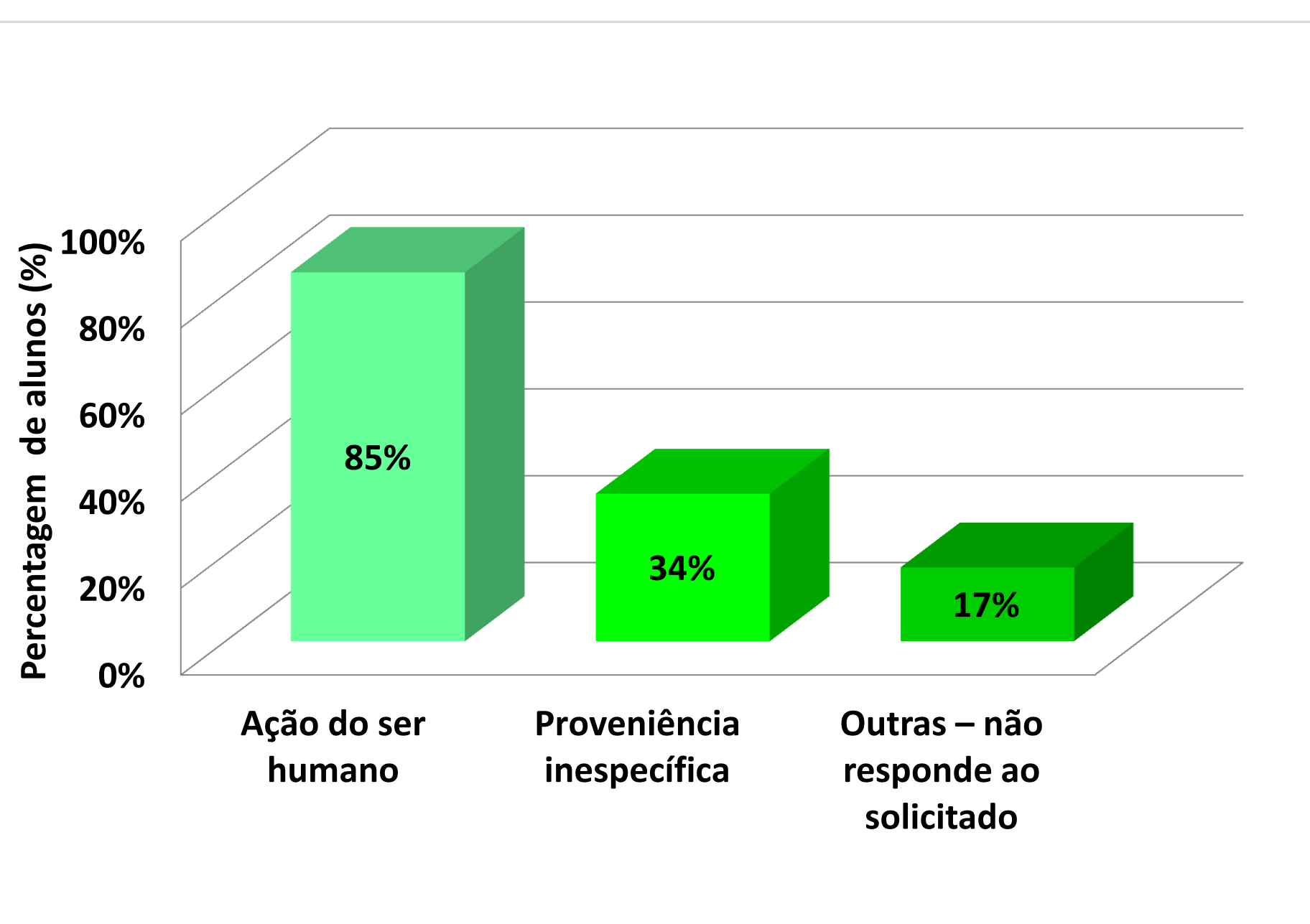


Figura 1: Perspetivas dos alunos quanto à origem da poluição da água.

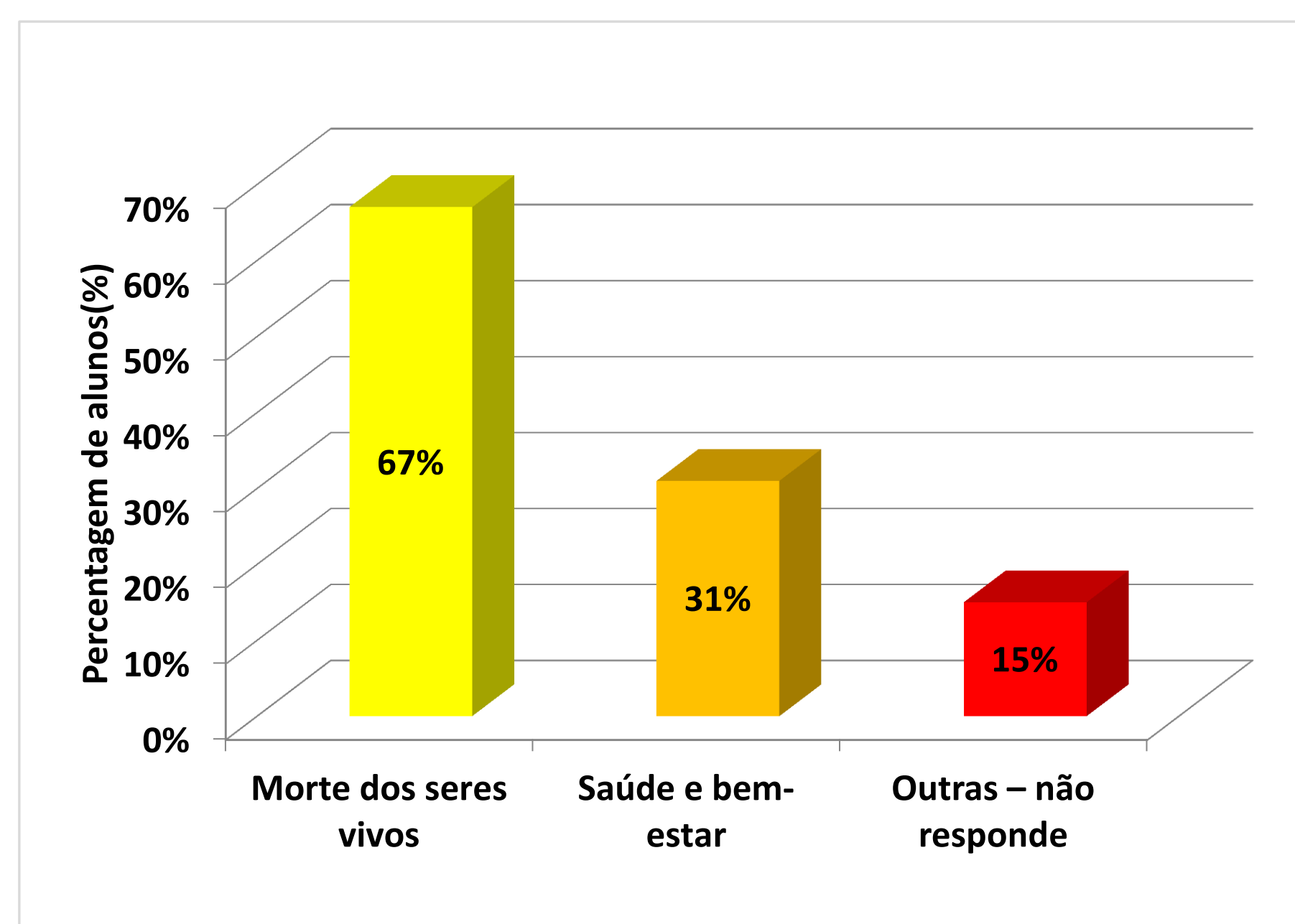


Figura 2: Perspetivas dos alunos quanto às consequências da poluição da água.

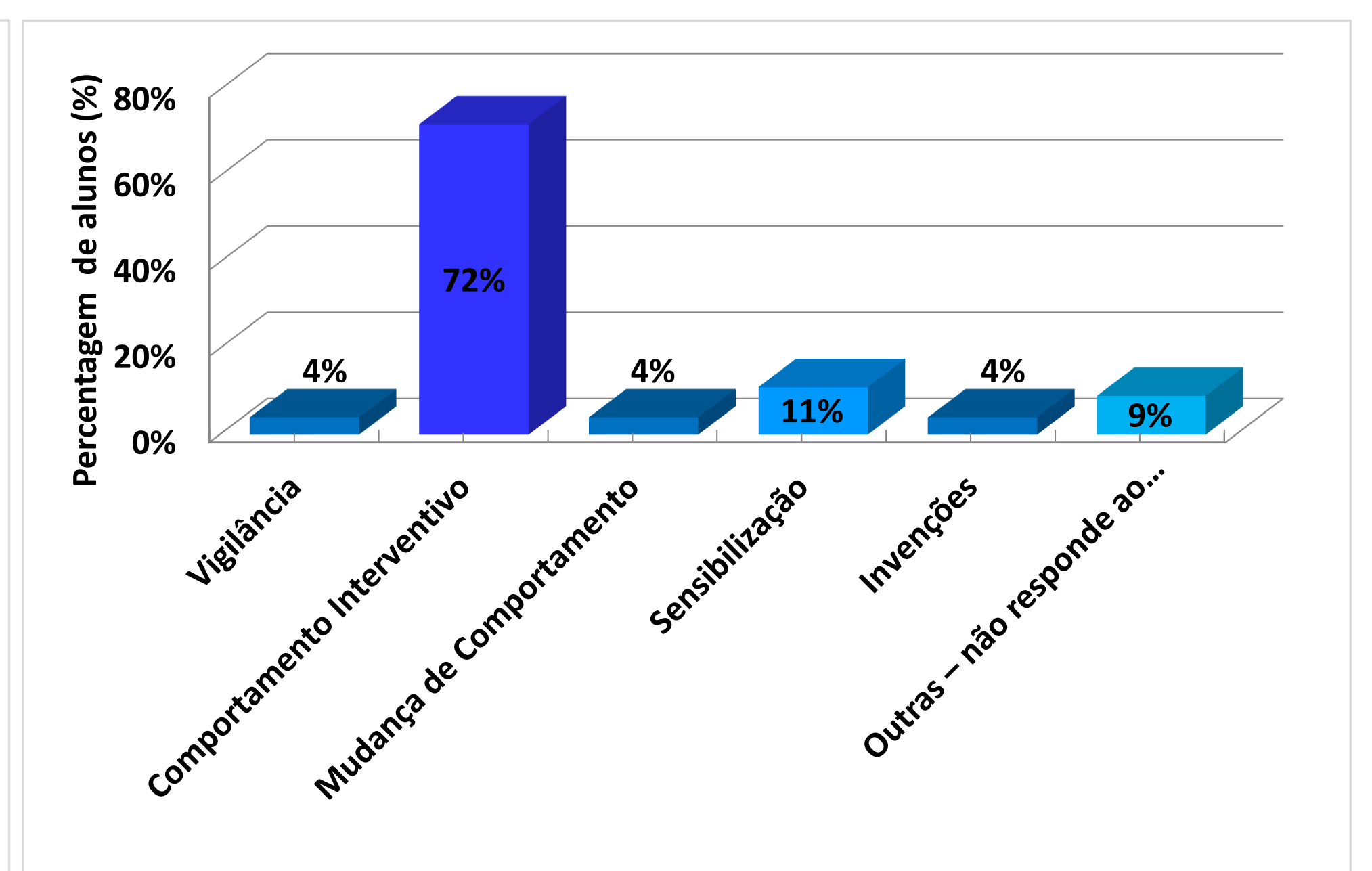


Figura 3: Ideias dos alunos sobre formas de intervenção para reduzir o problema da poluição da água.



Figura 4: Desenho relativo à categoria "Ação do ser humano" (3.º ano).

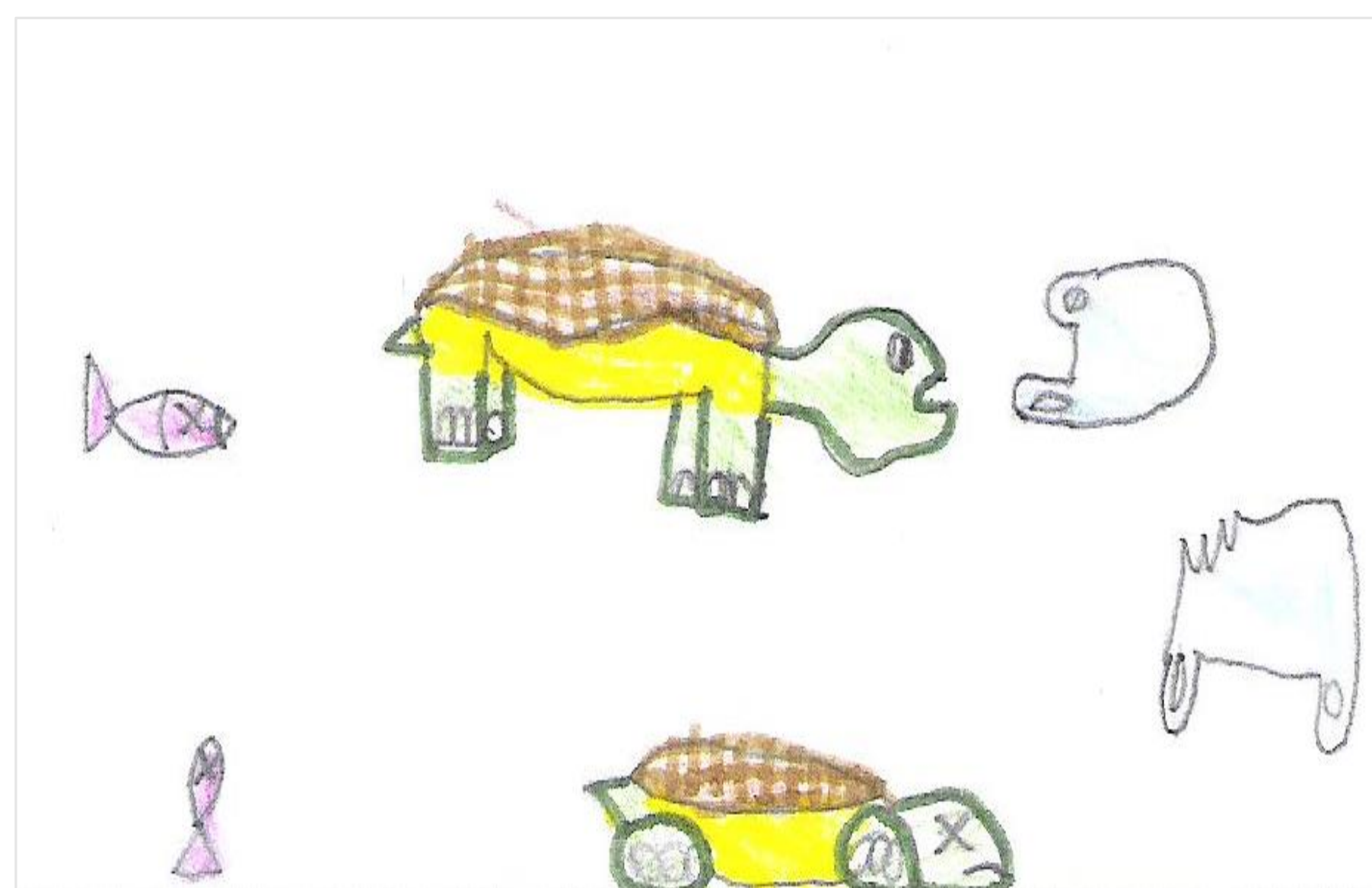


Figura 5: Desenho relativo à categoria "Morte dos seres vivos" (3.º ano).



Figura 6: Desenho relativo à categoria "Comportamento interventivo" (3.º ano).

4. Interpretação dos resultados

A análise dos desenhos obtidos à questão: "o que está na origem da poluição da água?" (figura 1) permite constatar que, para 85% dos alunos participantes, a atividade do homem é a principal responsável por este problema. Os alunos parecem estar conscientes dos comportamentos inadequados dos seres humanos face à natureza e ao ambiente em que vivem, tal como é possível observar na figura 4. Outras representações não evidenciaram uma origem específica do problema (34%).

Quando questionados relativamente aos problemas que advêm da poluição da água (figura 2), uma percentagem considerável de alunos ilustrou a morte de seres vivos (67%), nomeadamente, plantas e animais (figura 5). Alguns alunos consideram ainda que a poluição da água tem consequências nefastas para a saúde do ser humano e para o seu bem-estar (31%).

Na opinião dos alunos, a redução do problema da poluição da água (figura 3) deverá passar por: a) comportamentos interventivos para proteger a natureza (72%; figura 6); b) sensibilização (11%); c) vigilância (4%); d) mudança de comportamento (4%); e e) invenções (4%).

5. Conclusões

Os alunos de ambas as turmas evidenciaram possuir alguns conhecimentos relacionados com o tema em estudo, na medida em que focaram diversas dimensões do problema, tais como a alteração da cor da água, a saúde pública e as necessárias mudanças de comportamento para a preservação do ambiente.

Contudo, uma percentagem considerável de participantes apresentou ainda uma visão antropogénica do problema, considerando que a poluição da água tinha consequências nefastas apenas para a saúde do ser humano e para o seu bem-estar.

Sabendo que a poluição ambiental de origem antropogénica é um problema que pode e deve ser enfrentado através de práticas educativas orientadas por princípios de educação ambiental, cabe ao professor contribuir para a formação de alunos, desde o ensino básico, mais conhecedores e capacitados para intervir de forma responsável no ambiente que os rodeia.

6. Referências bibliográficas

- Bacci, D. C., & Pataca, E. M. (2008). Educação para a água. *Estudos Avançados*, 22(63), 211-226.
- Barbosa-Lima, M. C., Carvalho, A. M. P. de (2008). O desenho infantil como instrumento de um estudo de caso. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, 7(2), 337-348.
- Braga, A. L., Santos, S., & Silva, G. N. (2010). Poluição ambiental local e o papel da educação ambiental. *Revista Paidéia, Unimes Virtual*, 2(4), 1-12. Retirado de [http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path\[\]=187&path\[\]=155](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path[]=187&path[]=155)
- Pereira, L. (s.d.) *O desenho infantil e a construção da significação: um estudo de caso*. Retirado de <http://portal.unesco.org/culture/en/files/29712/11376608891lais-krucken-pereira.pdf/lais-krucken-pereira.pdf>